

LOTE 001

BLUSA TÉRMICA EM FLEECE CBMRS -

0515.0871.000112

## ANEXO A – LAUDOS

### ANEXO I

#### LAUDOS:

A EMPRESA PROPONENTE DEVERÁ APRESENTAR OS LAUDOS REALIZADOS DO TECIDO PRINCIPAL CONFORME TABELA ABAIXO, EM PAPEL TIMBRADO, EMITIDO POR UM LABORATÓRIO RECONHECIDO NA ÁREA DE ANÁLISES EM TECIDOS, COMPROVANDO AS CARACTERÍSTICAS EXIGIDAS.

OS LAUDOS DEVEM APRESENTAR AS MESMAS UNIDADES DE MEDIDAS DESTA ESPECIFICAÇÃO, BEM COMO OS TESTES NO TECIDO, DEVEM SER REALIZADOS COM BASE NAS NORMAS TAMBÉM INFORMADAS NESTA ESPECIFICAÇÃO.

NÃO SERÃO CONSIDERADOS VÁLIDOS OS LAUDOS EMITIDOS PELO PRÓPRIO FABRICANTE DO TECIDO. OS LAUDOS DEVERÃO ESTAR EM NOME DA EMPRESA PROPONENTE.

#### LABORATÓRIOS REFERÊNCIA

1 – CIENTEC – RS, (51) 287-2070.

2 – CENTRO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA “CARLOS CID RENAUX” – SENAI – BRUSQUE – SC, (47) 351-3544.

3 – TECPAR – PR, (41) 316-3000.

4 – SENAI CETIC – RJ, (21) 201-7222.

5 – SENAI – TEXTIL – SP, (11) 3341-1997.

6 – SENAI – TEXTIL – SC, (47) 251-8905 / 251-8910.

7 – LABORATÓRIO DO EXÉRCITO BRASILEIRO – SP, (11) 260-5079.

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	NORMA	TOLERÂNCIA
COMPOSIÇÃO	100% POLIÉSTER	20/13 E 20A/18 DA AATCC	NÃO É PERMITIDA A VARIAÇÃO
GRAMATURA	180 G/M <sup>2</sup>	NBR 10591/08	± 8%.
ESTRUTURA	MEIA MALHA FELPADA EM AMBAS AS SUPERFÍCIES	ABNT NBR 13460:1995 OU ABNT NBR 13462/95	NÃO É PERMITIDA A VARIAÇÃO
SOLIDEZ DA COR AO CLORO	MIGRAÇÃO ALGODÃO – 3 ALTERAÇÃO – 4	61/13 DA AATCC	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
SOLIDEZ DA COR AO SUOR ÁCIDO	MIGRAÇÃO POLIÉSTER – 4 MIGRAÇÃO ALGODÃO – 4 ALTERAÇÃO – 4/5	NBR ISO 105 E04/14	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
SOLIDEZ DA COR AO SUOR ALCALINA	MIGRAÇÃO POLIÉSTER – 4 MIGRAÇÃO ALGODÃO – 4 ALTERAÇÃO – 4/5	NBR ISO 105 E04/14	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
SOLIDEZ DA COR À FRICÇÃO	COMPRIMENTO - SECO: 4 COMPRIMENTO - ÚMIDO: 3.5 A 5 LARGURA - SECO: 4 LARGURA	ABNT NBR ISO 105 X-12/2019	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO

	- ÚMIDO: 3.5 A 5		
SOLIDEZ DA COR À LAVAGEM DOMÉSTICA E COMERCIAL	MIGRAÇÃO ALGODÃO: 4 A 5 MIGRAÇÃO POLIÉSTER: 4 A 5 ALTERAÇÃO: 4.5 A 5	ABNT NBR ISO 105-C06:2019	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
SOLIDEZ DA COR À LUZ ARTIFICIAL: ENSAIO DA LÂMPADA DE DESBOTAMENTO DE ARCO DE XENÔNIO – MÉTODO 05 - CICLO DE EXPOSIÇÃO B (25 HORAS)	NOTA: 4 A 5	ABNT NBR ISO 105 B02/2019	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
SOLIDEZ DA COR AO FERRO DE PASSAR	MIGRAÇÃO ALGODÃO IMEDIATA SECO – 4/5 MIGRAÇÃO ALGODÃO IMEDIATA ÚMIDO – 4/5 ALTERAÇÃO IMEDIATA SECO – 3 ALTERAÇÃO IMEDIATA ÚMIDO – 3	ABNT NBR ISO 105-X11/18	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
PILLING	NOTA: 5	ISO 12945-1/2000	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
DETERMINAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR	CLASSIFICAÇÃO: 50+	AS/NZS 4399:2017	VALOR DE REFERÊNCIA MÍNIMO
CÁLCULO DA DIFERENÇA DE COR	CIELAB ILUMINANTE D65-10° - L* = 39,19 - A* = 56,70 - B* = 23,28	ABNT NBR ISO 105-J03:2010	DE => 1,80

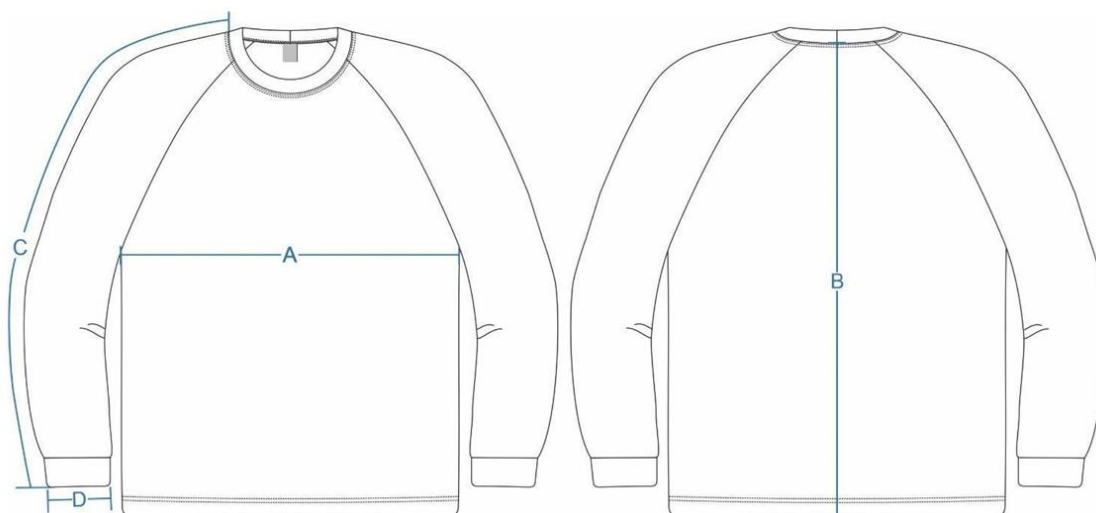
## ANEXO B – TABELA DE MEDIDAS

### ANEXO II

#### TABELA DE MEDIDAS (EM CENTÍMETROS):

ITENS	TAMANHOS								TOLERÂNCIA DAS MEDIDAS
	PP	P	M	G	GG	XG	XGG	EXGG	
(A) TÓRAX	48	52	56	60	64	68	72	76	DE -1 A + 1,5
(B) COMPRIMENTO CENTRO COSTAS	66	70	70	74	74	78	78	82	DE -1 A + 1,5
(C) COMPRIMENTO MANGA COM PUNHO	77	79	81	83	85	87	89	89	DE -1 A + 1
(D) BOCA DA MANGA	11	11.5	12	12.5	13	13.5	14	14.5	DE -1 A + 1

#### PONTOS DE MEDIDAS:



ANEXO C – LAYOUT;

### ANEXO III

ILUSTRAÇÃO DO MODELO:



PERSONALIZAÇÃO:

BRASÃO DO CBMRS PRODUZIDO NO SISTEMA DE ETIQUETA TECIDA TIPO PATCH, EM ALTA DEFINIÇÃO, COM URDUME BRANCO, CORTADO EM MÁQUINA DE LASER (SEM DOBRAS) E COM APLICAÇÃO DE ENTRETELA, NA PARTE DE BAIXO. TAMANHO DE 7,0 CM DE CIRCUNFERÊNCIA (TOLERÂNCIA +/- 4 MM), AFIXADO NA ALTURA DO PEITO, DO LADO ESQUERDO DE QUEM VESTE.



LOTE 002

CALÇÃO BOMBEIRO MIRIM CBMRS - 96%  
POLIÉSTER 4% ELASTANO 110 G/M<sup>2</sup> -  
UNISSEX

0245.0089.010057

ANEXO A - LAYOUT BRASÃO



## ANEXO B - TABELA DE MEDIDAS

<b>TABELA DE MEDIDAS BERMUDA INFANTIL UNISEX</b>						
<b>TABELA DE MEDIDAS</b>						
<b>TAMANHO</b>		<b>8</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>16</b>
<b>MEDIDAS</b>	<b>TOLERÂNCIA</b>					
<b>1 - CINTURA</b>	(+/- 1)	26	28	30	32	34
<b>2 - QUADRIL</b>	(+/- 1)	41	43	45	47	49
<b>3 - G. DIANTEIRO</b>	(+/- 0,5)	23	24	25	26	27
<b>4 - G. TRASEIRO</b>	(+/- 0,5)	31	32	33	34	35
<b>5 - COXA</b>	(+/- 1)	25	26	27	28	29
<b>6 - BOCA DA PERNA</b>	(+/- 0,5)	19	19,5	20	20,5	21
<b>7 - ENTREPERNAS</b>	(+/- 1)	18	19	20	21	22
<b>8 - COMP. LATERAL</b>	(+/- 1)	38	40	42	44	46
<b>TODAS AS MEDIDAS EM CENTÍMETROS</b>						
<b>COMO MEDIR A PEÇA</b>						
<b>1 - CINTURA</b> - POSICIONAR A PARTE SUPERIOR DO CÓS DIANTEIRO ALINHADO COM O CÓS TRASEIRO E ESTENDER A FITA MÉTRICA DE UMA EXTREMIDADE LATERAL A OUTRA						
<b>2 - QUADRIL</b> - POSICIONAR FITA MÉTRICA 1,5 CM ACIMA DO FIM DA BRAGUILHA E EM LINHA RETA ESTENDE-LA DE UMA EXTREMIDADE LATERAL A OUTRA						
<b>3 - GANCHO DIANTEIRO</b> - POSICIONAR FITA MÉTRICA EM LINHA RETA COM A BRAGUILHA E ESTENDE-LA DA EXTREMIDADE SUPERIOR DO CÓS ATÉ A JUNÇÃO COM O GANCHO						
<b>4 - GANCHO TRASEIRO</b> - POSICIONAR FITA MÉTRICA EM LINHA RETA COM NA JUNÇÃO DOS TRASEIROS E ESTENDE-LA DA EXTREMIDADE SUPERIOR DO CÓS ATÉ A JUNÇÃO						
<b>5 - COXA</b> - MEDIR 2 CM A BAIXO DA JUNÇÃO DOS GANCHOS E ESTENDER A FITA MÉTRICA EM LINHA RETA COM A LATERAL DA PEÇA						
<b>6 - BOCA DA PERNA</b> - ESTENDER A FITA MÉTRICA EM LINHA RETA SOBRE A BAINHA						
<b>7 - ENTREPERNAS</b> - ESTENDER A FITA MÉTRICA DA JUNÇÃO DOS GANCHOS ATÉ O FINAL DA BAINHA						
<b>8 - COMPRIMENTO LATERAL</b> - (ILHARGA) - ESTENDER A FITA MÉTRICA DA DA PARTE SUPERIOR DO CÓS ATÉ O FINAL DA BAINHA						

ANEXO C - LAYOUT BERMUDA PROJETO BOMBEIRO MIRIM;

